

ELEIÇÕES

Arraiás viram palanque

Festas juninas e o Festival de Parintins ganham protagonismo na pré-campanha de 2026. Políticos ampliam agendas em eventos populares, enquanto especialistas alertam para os riscos de propaganda eleitoral antecipada

» DANANDRA ROCHA

Os festejos juninos deste ano prometem reunir muito mais do que sanfoneiros, quadrilhas e barracas de comidas típicas. Em um calendário que coincide com o período de pré-campanha para as eleições de 2026, parlamentares, líderes partidários e potenciais candidatos à Presidência da República transformam o circuito de festas em uma oportunidade para ampliar a presença junto ao eleitorado, fortalecer alianças políticas e testar a receptividade de suas futuras candidaturas.

Tradicionalmente iniciadas em meados de junho, com as celebrações de Santo Antônio, e encerradas oficialmente em 29 de junho, dia de São Pedro e São Paulo, as festas juninas atingem seu ponto máximo na véspera e no dia de São João, comemorado em 24 de junho. Em muitas regiões do país, porém, os festejos se estendem por todo o mês de julho, movimentando milhões de pessoas e atraindo lideranças políticas de diferentes espectros ideológicos.

A movimentação ocorre em um momento estratégico. Embora a campanha eleitoral só seja oficialmente autorizada a partir de 16 de agosto, partidos e pré-candidatos já intensificam agendas, encontros e eventos voltados à organização das disputas. A legislação eleitoral permite a divulgação de pré-candidaturas e a participação em debates, seminários e encontros políticos, mas proíbe pedidos explícitos de voto

Tomaz Silva/Agência Brasil - 15.6.25



Festa junina em Campina Grande (PB): políticos veem oportunidade de se aproximar do eleitorado, a pouco mais de três meses das urnas

e outras formas de propaganda eleitoral antecipada.

Nesse cenário, os festejos juninos oferecem uma combinação rara entre tradição popular e visibilidade pública. No Nordeste, onde as celebrações alcançam grandes proporções, a agenda política

se mistura naturalmente aos eventos culturais. O líder da oposição na Câmara, o deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB) afirmou ao **Correio** que passará o período percorrendo cidades do interior paraibano e cumprindo compromissos políticos em outros estados

da região. O parlamentar também confirmou a presença do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), apontado como pré-candidato ao Palácio do Planalto, nos festejos da Paraíba em 4 de julho.

A programação de Flávio inclui atividades políticas e

participação nas celebrações juninas também ao lado do senador Efraim Filho (União Brasil-PB), que prevê um encontro de militância e lideranças durante o dia antes da participação nos festejos populares. “Ele vem, passa o dia com a gente, chega logo

cedo. Devemos ter um evento de unidade interna de militância de um evento mais político durante o dia. Uma marcha pra Jesus ou algum evento nessa linha pró-vida, pró-família, pró-liberdade. E, à noite, forró e São João”, resumiu Efraim em conversa com os jornalistas na quarta-feira, enquanto promovia um arraiaá em seu gabinete para a imprensa.

Outro presidenciável que desembarca na região é o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo). Em sua primeira incursão pelo Nordeste durante a pré-campanha, ele passará por Recife, Caruaru e Campina Grande. O ponto alto da agenda será a participação no tradicional São João de Caruaru, um dos maiores do país, após uma série de compromissos políticos e encontros com filiados do partido.

Enquanto isso, no Amazonas, o foco das lideranças políticas se volta para outro dos grandes eventos culturais brasileiros: o Festival de Parintins. O líder do PSD no Senado, Plínio Valério (AM), aproveitará o período para percorrer municípios do interior e visitar prefeitos. “Eu, por exemplo, vou aproveitar pra viajar pra conhecer os prefeitos no interior. E só não vou pescar, porque é época de cheia e lá não dá pra pescar. Também vou para o festival de Parintins”, disse, em entrevista ao **Correio**.

Já o líder do PSD Omar Aziz (AM) afirmou à reportagem que manterá uma tradição de décadas ao participar do festival. “É na minha terra. e todo ano eu estou no festival”.

Homenagem no DF

No Distrito Federal, os festejos também mobilizam parlamentares. O líder da oposição no Senado, Izalci Lucas (PL-DF), promoverá uma sessão solene em homenagem aos grupos de quadrilha junina da capital federal. Segundo ele, mais de 40 grupos participam de iniciativas culturais apoiadas por seu mandato, incluindo apresentações em escolas e campeonatos locais.

“A gente tem vários projetos aqui em Brasília, nós somos giro cultural, é um projeto que a gente apoia, que são mais de quase 42 grupos de quadrilha. Que apresenta agora nas escolas, além do campeonato”, informou ao **Correio**.

O deputado Professor Reginaldo Veras (PV-DF) pretende percorrer dezenas de festas juninas promovidas por escolas e paróquias da capital. “Vou visitar pelo menos 30 escolas onde acontecem festas juninas. Também participarei do São João do Guará e de festas nas paróquias”, disse à reportagem.

Minas Gerais

Em Minas Gerais, o deputado Rogério Correia (PT) combinará tradição junina e atividade política. O parlamentar prepara, para 27 de junho, o lançamento de sua pré-campanha, que terá ambientação inspirada nas festividades de São João. “Vamos fazer decoração e lembrar da festa de São João também”, explicou. Nos dias seguintes, ele pretende participar de celebrações no interior mineiro, incluindo uma grande festa no município de Espera Feliz, na divisa com o Espírito Santo.

Apesar da intensa movimentação em parte do país, nem todos os parlamentares pretendem alterar a rotina por causa dos festejos. À reportagem, o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), afirma que permanecerá em Brasília durante a semana, mantendo a agenda habitual de trabalho. “O São João é mais forte no Nordeste”, observou.

A mesma postura será adotada pelo líder do PT na Câmara, Pedro Uczai (SC). Segundo a assessoria, a Câmara dos Deputados não interromperá os trabalhos legislativos durante o período junino, e

o parlamentar seguirá cumprindo normalmente suas atividades. Em Santa Catarina, as festas de São João têm menor dimensão cultural em comparação com outras regiões do país.

A deputada Maria do Rosário (PT-RS) também destaca as diferenças regionais. Segundo ela, no Sul, as celebrações costumam ser mais associadas ao calendário religioso do que aos grandes eventos populares observados no Nordeste. Neste fim de semana, a parlamentar estará em Jaguarão, na fronteira com o Uruguai, e, na próxima semana, retornará a Brasília para compromissos legislativos.

Já o líder do Novo na Câmara, Marcel Van Hattem (RS), passará parte do período nos Estados Unidos, onde participará do Acton University, evento anual no qual será palestrante. O deputado, contudo, vai antecipar o retorno ao Brasil para participar de debates relacionados à disputa eleitoral no Rio Grande do Sul.

Embora os eventos culturais ofereçam ampla exposição pública aos políticos, o professor Roberto Beijato Júnior, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e especialista em direito eleitoral, alerta sobre a intensa presença de parlamentares e pré-candidatos nos festejos juninos que exige atenção redobrada aos limites impostos pela legislação eleitoral.

Segundo ele, a participação em eventos tradicionais, como o São João e o Festival de Parintins, é legítima e faz parte da atividade política e social dos agentes públicos, mas não pode ser utilizada como instrumento de campanha antecipada. “O TSE não pune apenas quem diz literalmente ‘vote em mim’, mas também quem utiliza expressões semanticamente equivalentes. Termos como ‘vamos juntos’, ‘conto com vocês para a vitória’ ou ‘preciso do seu apoio nas urnas’, quando ditos em cima de um palco ou em vídeos gravados no evento, configuram propaganda eleitoral antecipada irregular”, explica. De acordo com o especialista, manifestações como pedidos de apoio eleitoral ou discursos com claro apelo ao voto podem caracterizar propaganda antecipada e resultar em sanções. (DR)

3º MAIOR PRODUTOR DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO DO BRASIL

Com presença digital e alcance nacional, os **Diários Associados** ocupam a **3ª posição** no ranking **Comscore News Information de abril/26***, atrás apenas de Globo Notícias e MSN e à frente de grandes grupos de mídia do país.

DIÁRIOS ASSOCIADOS | **CORREIO BRAZILIENSE**

Fonte: Comscore My Metrix Digital (Desktop & Mobile) — Categoria News/Information, Total Audience — Usuários Únicos — Abril/2026 — Brasil.